



FUNDAÇÃO AGA KHAN



## RELATÓRIO E CONTAS 2022

A Fundação Aga Khan é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.



## ÍNDICE

|                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| .....                                                                                 | 2  |
| ÍNDICE .....                                                                          | 3  |
| FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL .....                                                      | 6  |
| FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE.....                                                     | 11 |
| PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL .....                                               | 15 |
| PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE.....                                              | 16 |
| PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....                           | 18 |
| BALANÇO .....                                                                         | 19 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA .....                                        | 20 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....                             | 21 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....                                                | 22 |
| 1. Identificação da Entidade .....                                                    | 23 |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....        | 23 |
| 3. Principais políticas contabilísticas .....                                         | 25 |
| 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..... | 32 |
| 5. Ativos fixos tangíveis.....                                                        | 33 |
| 6. Estado e outros entes públicos .....                                               | 34 |
| 7. Outros créditos a receber .....                                                    | 34 |
| 8. Fornecedores.....                                                                  | 35 |
| 9. Diferimentos .....                                                                 | 36 |
| 10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários .....                     | 36 |
| 11. Fundos patrimoniais.....                                                          | 37 |
| 12. Outras dívidas a pagar.....                                                       | 37 |
| 13. Vendas e serviços prestados .....                                                 | 39 |
| 14. Subsídios, doações e legados à exploração.....                                    | 39 |

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| 15. Fornecimentos e serviços externos .....                     | 44 |
| 16. Gastos com o pessoal .....                                  | 46 |
| 17. Outros rendimentos .....                                    | 47 |
| 18. Outros gastos .....                                         | 47 |
| 19. Resultados financeiros .....                                | 48 |
| 20. Partes relacionadas.....                                    | 48 |
| 21. Compromissos e Contingências .....                          | 49 |
| 22. Acontecimentos após a data do balanço .....                 | 50 |
| 23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período ..... | 50 |
| CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS                                   |    |
| RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL                          |    |

## ACRÓNIMOS

ACM — Alto Comissariado para as Migrações  
AKDN — Rede Aga Khan para o Desenvolvimento  
AKF — Fundação Aga Khan  
AKF Prt — Fundação Aga Khan Portugal  
AKFM — Fundação Aga Khan Moçambique  
AKES — Serviços Aga Khan para a Educação  
AKUF — *Aga Khan University Foundation*  
CCDR-LVT — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
CCS *Global Fund* — Centro de Colaboração em Saúde *Global Fund*  
CIOS — Centro Infantil Olivais Sul  
CLDS — Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
CML — Câmara Municipal de Lisboa  
CPLP — Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
CRSP (M) — Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural no Litoral de Cabo Delgado – Moçambique  
DGE — Direcção-Geral de Educação  
DLBC — Desenvolvimento Local de Base Comunitária  
ECD — Programa de Educação e Desenvolvimento da Infância  
FCT — Fundação para a Ciência e Tecnologia  
FPeP — Formação Pedagógica-em-Participação  
GE — *Global Encounters*  
HCD — *Human Centered Design*  
IABil — Instituto Agrícola de Bilibiza  
IA — Inteligência Artificial  
IEFP — Instituto de Emprego e Formação Profissional  
IPSS — Instituição Particular de Solidariedade Social  
ISS, IP — Instituto da Segurança Social  
IDPs — Pessoas deslocadas  
J&J — Johnson & Johnson  
K’CIDADE — Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano  
ME — Ministério da Educação  
MIAD — *Multi Input Area Development*  
OCA — Avaliações de Capacidade Organizacional  
OSC — Organizações da Sociedade Civil  
PICs — Projetos de Inovação Comunitária  
REC — Programa de financiamento Europeu  
REEI — Rede de Escolas para a Educação Intercultural  
RES — Rede de Empregabilidade de Sintra  
SCML — Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
SNC-ESNL — Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo  
TB — Tuberculose  
CDAs — Organizações de Desenvolvimento de Aldeia

## FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL

A Fundação Aga Khan (AKF) é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), que reúne um conjunto de instituições que contribuem para a melhoria das condições e da qualidade de vida de populações desfavorecidas, em regiões específicas do mundo, independentemente da sua origem, género ou religião. A AKF está presente em Portugal desde 1983, inicialmente como uma sucursal da AKF constituída ao abrigo do direito Suíço e com sede em Genebra, o que veio a ser alterado em 1996 quando foi constituída e reconhecida pelo Decreto-Lei nº 27/96, de 30 de Março como Fundação Portuguesa, com a denominação Fundação Aga Khan Portugal (AKF Portugal), com o estatuto de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública. Atendendo à atividade concretamente desenvolvida pela AKF Portugal, justificou-se a sua equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A Fundação Aga Khan reúne recursos humanos, financeiros e técnicos para apoiar algumas das comunidades mais marginalizadas em Portugal, particularmente em Lisboa e no Porto. O portfólio visa conceber, experimentar e escalar soluções de investigação para abordar algumas das prioridades críticas para o país, incluindo as necessidades de grupos linguística e culturalmente diversos, a educação nos primeiros anos de vida e os desafios de uma população cada vez mais envelhecida.

A Fundação Aga Khan Portugal estabeleceu uma sucursal em Moçambique (AKF Moçambique – AKFM) a 1 de janeiro de 2001, centrada num amplo leque de áreas temáticas de implementação e alinhada com os propósitos gerais da AKF Portugal.

A AKDN tem uma representação em Portugal, conforme Protocolo de Cooperação celebrado entre o Governo da República Portuguesa e o Imamat Ismaili publicado no DR – I Série A, de 15 de março de 2006. A Representação da AKDN em Portugal procura estreitar relações não só com o Governo de Portugal, mas também com outras representações diplomáticas e organismos nacionais e internacionais, para facilitar a melhor concretização dos programas, acordos ou colaborações das agências da AKDN em Portugal, ou fora de Portugal, assim como o bom estabelecimento das agências que ainda não se encontram a funcionar em Portugal. Entre outras atividades, a AKDN procura prosseguir ou dar início à materialização das iniciativas do Protocolo de Cooperação referido no parágrafo anterior, designadamente, o Acordo entre a República Portuguesa e o Imamat Ismaili para o Estabelecimento da Sede do Imamat Ismaili em Portugal ou o Protocolo de Cooperação em Ciência e Tecnologia assinado entre o Imamat Ismaili e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o lançamento de uma iniciativa conjunta destinada ao fortalecimento da cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento por um período de 10 anos através da atribuição de bolsas de investigação em Portugal e em Países de Língua Portuguesa em África – *Research Initiative*.

## RESUMO PROGRAMÁTICO

|                                                  |                                                                                                                                       |                                                                                               |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Total de pessoas alcançadas (2022)</b>        | 41.765 (41% H, 51% M, 8% desconhecido)   (72% Lisboa, 6% Porto, 0,5% Aveiro, 21,5% Outras áreas)                                      |                                                                                               |
| <b>Total staff (2022)</b>                        | 131 (15% H, 85% M)                                                                                                                    |                                                                                               |
| <b>Orçamento por região (2022)</b>               | Grande Lisboa (68%)<br>Outras áreas (27%)                                                                                             | Porto (3%)<br>Aveiro (2%)                                                                     |
| <b>Orçamento por tema (2022)</b>                 | Sociedade Civil (35%)<br>Educação e Desenvolvimento na Infância (25%)<br>Educação (17%)                                               | Trabalho e empresa (17%)<br>Resiliência Comunitária (6%)                                      |
| <b>Principais fontes de financiamento (2022)</b> | AKF Suíça (43%)<br>AKF Reino Unido (2%)<br>Governo de Portugal (19%)<br>Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (5%) | Financiamento Europeu DG ECHO (21%)<br>Município de Lisboa (6%)<br>Investidores privados (4%) |

## SOCIEDADE CIVIL

### Principais Desafios

- Insuficiente colaboração entre a sociedade civil, organismos públicos e empresas;
- Representação limitada de pessoas com percursos migratórios e de jovens em situação vulnerável em fora de decisão;
- Envelhecimento da população - falta de voz e de agência dos cidadãos sénior e dos seus cuidadores formais e informais.

### Destaques

- **346** organizações da sociedade civil, **135** instituições públicas e **1,347** funcionários destas, abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **26,515** pessoas diretamente abrangidas por intervenções da sociedade civil;
- **827,854 €** de fundos angariados pelas organizações da sociedade civil apoiadas pela AKF;
- 15 anos de Projetos de Inovação Comunitária (PICs) em Portugal, deram lugar – em 2022 - ao jogo de tabuleiro «À Roda dos PICs», que introduziu uma perspetiva didática e interativa à mudança impulsionada pela comunidade. "À Roda dos PICs" está agora a ser transformado num jogo digital;
- Lançamento da 3ª edição da pós-graduação em Desenvolvimento Local Colaborativo, com a Universidade Católica do Porto;
- Aumento de 82% da literacia em saúde de pessoas de origens diversas, em resultado da utilização dos recursos co-construídos entre estas e profissionais do sistema nacional de saúde (projeto *DiversITY*). Evento final a 28 de setembro de 2022. Recursos disponíveis [aqui](#);

- Lançamento público - a 13 de julho de 2022 - da coleção "Cuidar com Qual'Idade" para cuidadores formais e informais/familiares de cidadãos sénior. Recursos disponíveis [aqui](#).

## RESILIÊNCIA CLIMÁTICA COMUNITÁRIA

### Principais desafios

---

- Baixa eficiência na utilização de energia;
- Padrões excessivos de consumo energético;
- Falta de meios disponíveis para produção de energia renovável.

### Destaques

---

- **1,147** pessoas abrangidas pelas intervenções da AKF Portugal;
- **8** organizações da sociedade civil e **5** instituições públicas, apoiadas pela AKF.
- **Arranque** das obras de adaptação das instalações previstas para o funcionamento do **Laboratório Vivo de Descarbonização**, no Bairro da Tabaqueira, em Sintra;
- Envolvimento de 253 alunos de 11 turmas nas atividades semanais de «A compostagem vai à escola»;
- *Repair Café*, *Cicloficina* e *Gabinete de apoio à eficiência energética* inaugurados em 2022;
- 4 encontros comunitários de consciencialização para práticas amigas do ambiente.

## EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

### Principais desafios

---

- Número limitado de serviços disponíveis para crianças de zero a três anos (51% de cobertura);
- Acesso limitado a serviços de educação e desenvolvimento na infância de qualidade.

### Destaques

---

- **1,829** crianças, **302** pais e cuidadores e **12** centros infantis e outros espaços comunitários abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **393** profissionais de Educação de infância abrangidos dos quais **94%** receberam formação.
- Conferência "Investir na qualidade das respostas para crianças de 0 a 3 anos: que desafios?", realizada em 28 de Abril de 2022;

- O evento «A ciência para o desenvolvimento da infância» destinado a profissionais, realizado tanto em Sintra como no Centro Olivais Sul ECD, partilhou evidências científicas que demonstram a necessidade de se reforçar o investimento na educação de infância;
- Formação em contexto e ações de formação em Pedagogia-em-participação: construir qualidade na educação e desenvolvimento na infância (FPeP), dirigidos a centros infantis e a profissionais.

## EDUCAÇÃO

### Principais Desafios

---

- Informação científica e evidências limitadas, para informar os processos de tomada de decisão a nível escolar e político;
- Ambientes escolares que requerem uma perspetiva mais pluralista;
- Assimetria de resultados holísticos de aprendizagem.

### Destaques

---

- **119** escolas e espaços de aprendizagem, **10,764** alunos e **927** professores e líderes escolares abrangidos dos quais **86%** receberam formação para desenvolvimento profissional;
- Participação no 1º Fórum Global Escolas 2030, na Tanzânia (21-23 junho), juntamente com o Ministro da Educação João Costa e outros intervenientes do contexto nacional. Participaram 220 pessoas de 25 países, incluindo investidores, professores, investigadores, decisores políticos e profissionais;
- Medida 1 - Apoio a Escolas e Agrupamentos Prioritários do Programa *Secundário para Todos*, em Lisboa, coordenada pela AKF Portugal – em velocidade de cruzeiro, no reforço de intervenções integradas através de equipas multidisciplinares (criadas e geridas pela AKF) que asseguram uma resposta articulada para promover o sucesso escolar e prevenir o abandono escolar precoce. O programa abrange 8 agrupamentos de escolas e uma escola não agrupada;
- A Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI) é uma iniciativa conjunta do ACM - Alto Comissariado para as Migrações, a Direção-Geral de Educação e a AKF Portugal, que integra 47 agrupamentos de escolas (279 escolas). O ano letivo de 2021-2022 materializou o segundo de três anos de implementação. A avaliação revelou um maior impacto nos conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais e um menor impacto ao nível organizacional e escolar.

## TRABALHO E EMPRESA

### Principais Desafios

---

- Nível elevado de desemprego entre os jovens em situação de maior vulnerabilidade;
- Acesso limitado a formação em competências alinhadas com as necessidades do mercado;
- Barreiras para empreendedores com percursos migratórios.

### Destaques

---

- **3,137** pessoas abrangidas por ações de desenvolvimento de competências para a empregabilidade ou por serviços de apoio;
- No evento de 15 de novembro, do *Bytes4Future*, foram apresentados os resultados deste programa de *upskilling* digital destinado a jovens desempregados, que não estejam em formação ou na escola. Mais de 200 jovens (25% mulheres) formaram-se como *junior full stack developers*, com 98% a encontrarem emprego nos seis meses seguintes à formação. Vídeo do projeto disponível [aqui](#);
- O evento do projeto *Up-start – Indústrias Criativas*, decorrido a 26 de novembro, lançou a marca *Bandim* e a coleção «Um Mar de Bacalhaus – cá e lá». Está disponível [aqui](#) o vídeo sobre este projeto, bem como, [aqui](#) o vídeo sobre o evento. 300 participantes de 29 nacionalidades. 18 pequenos negócios criados. 1 cooperativa. 1 coleção. 24.000 Eur de rendimento gerado.

## FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE

A Fundação Aga Khan Moçambique (AKFM) implementa as suas atividades na região norte de Moçambique, com maior incidência na Província de Cabo Delgado, desde 2001, através do Programa de Desenvolvimento Rural no Litoral (CRSP). Trata-se de uma iniciativa com uma abordagem multitemática, de fortalecimento das capacidades individuais e institucionais, em áreas diversas como a educação, saúde, subsistência e inclusão económica, acesso a mercados e sociedade civil. A AKFM procura soluções sustentáveis para problemas de longo-prazo na área do desenvolvimento no norte de Moçambique, e facilita parcerias e sinergias entre instituições da sociedade civil, governo, e sector privado.

Devido ao contexto de insegurança na zona norte de Cabo Delgado, as intervenções em alguns distritos foram reduzidas, razão pela qual, a norte, mantêm-se apenas ações que podem ser implementadas de forma remota, tendo sido transferidas e reforçadas as intervenções nas regiões centro e sul da Província.

### RESUMO PROGRAMÁTICO

|                                                  |                                                                                                                                                                 |                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Total staff (2022)</b>                        | 116 (76 homens, 40 mulheres)                                                                                                                                    |                                                                                                                 |
| <b>Regiões (2022)</b>                            | Cabo Delgado (86%)<br>Nacional (11%)                                                                                                                            | Nampula (3%)                                                                                                    |
| <b>Temas (2022)</b>                              | Saúde e Nutrição (59%)<br>Sociedade Civil (15%)                                                                                                                 | Agricultura e Segurança Alimentar (166%)<br>Outros (10%)                                                        |
| <b>Principais parceiros financiadores (2022)</b> | <i>Global Affairs Canada</i> (34%)<br><i>Global Fund for Aids, Tuberculosis and Malaria</i> (21%)<br>Comissão Europeia (11%)<br>Embaixada Real da Noruega (16%) | AKF Suíça (10%)<br>La Caixa (2%)<br>Instituto Camões (2%)<br>Unicef (3%)<br>Outras fontes de financiamento (1%) |

### AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

#### Principais Desafios

- A insurgência e mais de um milhão de pessoas deslocadas contribuem para o aumento da insegurança alimentar no norte de Moçambique;
- Baixa produtividade agrícola e baixos rendimentos;
- Falta de recursos humanos qualificados e reduzida adoção de práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas pelos agricultores.

## Destaques

---

- A produção de mel pelas mulheres da província de Nampula está a estimular a restauração dos mangais e a aumentar o seu rendimento familiar. A primeira colheita está em curso, com 1,7 toneladas de mel obtido a partir de metade das 150 colmeias que instalaram. As mulheres plantaram agora 77.000 novas árvores para aumentar a produção de mel, tanto a nível de volume como para assegurar a produção ao longo do tempo;
- O mangal gerador de mel é agora uma área protegida - o governo do distrito da Ilha de Moçambique estabeleceu oficialmente como área protegida os 500 hectares onde as mulheres gerem a sua iniciativa apícola;
- Novo grupo de 100 técnicos de agricultura de nível médio recém-graduados, no Instituto Agrário de Bilibiza, transferido para a aldeia de Ocua, no sul de Cabo Delgado, depois do devastador ataque armado ocorrido em 2020. A escola está entre as melhores instituições de formação profissional agrícola do país.

## SOCIEDADE CIVIL

### Principais Desafios

---

- O afluxo maciço de populações deslocadas aumenta o potencial para ocorrerem conflitos nas comunidades de acolhimento;
- Ajuda humanitária insuficiente força os deslocados a procurar soluções alternativas;
- Baixa capacidade de atuação das organizações da sociedade civil.

## Destaques

---

- Comitês de Desenvolvimento de Aldeias (CDAs) na linha da frente como apoio organizado a pessoas deslocadas (*Internally Displaced Persons* - IDPs). No distrito Metuge, em Cabo Delgado, a grande maioria dos mais de 100.000 deslocados internos estão alojados em casas locais e foram-lhes atribuídas parcelas de terreno para produzir os seus alimentos. Em Metuge, quase todas as aldeias existentes têm um CDA, que são as entidades que mobilizaram as famílias locais para discutir e decidir conjuntamente como apoiar os deslocados internos. Os representantes dos deslocados internos têm agora dois lugares em cada CDA;
- Expansão do modelo CDA para outros distritos que também acolhem deslocados internos desde o final de 2022, chegando a mais de meio milhão de pessoas;
- Reforço das Organizações da Sociedade Civil (OSC) locais quer no âmbito do Juntos! quer através de projetos de inovação liderados pelas comunidades locais, sobretudo com jovens para ajudar a consolidar a sua capacidade de ação na prevenção e resolução de conflitos, e coesão e estabilidade social.

## SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Principais Desafios

---

- Redução da oferta e o acesso aos serviços de saúde – destruída pelos movimentos de insurgência e pelos movimentos internos de deslocação para regiões seguras a sul de Cabo Delgado;
- Elevada taxa de casamentos precoces (em Cabo Delgado, 18% das raparigas são casadas antes dos 15 anos de idade e 48% antes dos 18 anos) conduzindo a uma taxa de gravidez na adolescência na província de 65% (entre 15 e 19 anos).

### Destaques

---

- Retenção de Doentes no Tratamento de Doenças Transmissíveis: através de ações de sensibilização, testes móveis, visitas domiciliárias e consultas de referência. Mais de 9.000 pessoas que vivem com VIH/SIDA e 3.000 com tuberculose (TB) receberam tratamento de forma contínua, apesar da insegurança e mobilidade populacional. Ambos os resultados estão acima da taxa de sucesso de 95% definida como continuamente necessária durante um mínimo de 10 anos para reduzir de forma sustentável o VIH/SIDA e a Tuberculose;
- 2.000 Ativistas voluntários comunitários, falantes de Macua, Makonde e Mwani, prestam apoio continuado à saúde das comunidades mais vulneráveis (crianças, grávidas, adolescentes, pessoas com VIH/SIDA ou tuberculose), assegurando acesso a cuidados básicos de saúde, incluindo distribuição de contraceptivos, planeamento familiar ou educação para a nutrição;
- Reforço da qualidade dos serviços de saúde, através da formação e graduação em 2022 de 30 enfermeiras, patrocinada pelo programa AKF Saúde, como parte do apoio fornecido para a melhoria dos serviços de saúde na província. A qualificação de profissionais de saúde é imprescindível para a prestação de melhores serviços, permitindo formar mais brigadas móveis para garantir serviços críticos às comunidades remotas (por exemplo, vacinação infantil e planeamento familiar).

## TRABALHO E EMPRESA

### Principais Desafios

---

- Sector privado frágil e desorganizado, que não é capaz de absorver jovens formados. Apenas metade dos licenciados de Bilibiza entram no mercado de trabalho no prazo de 12 meses após a formatura;
- Produzir para os mercados locais é ainda um conceito a ser consolidado. Mudar este paradigma exigirá criatividade e uma visão mais ampla e vontade de testar novas ideias.

### Destaques

---

- As 18 associações apícolas, na sua maioria formadas por mulheres, conseguiram vender a sua colheita de 1,7 toneladas de mel nos mercados locais, originando o aumento da área de produção de mel em 2023, mobilizando as mulheres das aldeias vizinhas para se tornarem membros destas associações e iniciarem a apicultura nos mangais nas suas aldeias;
- Cursos práticos de curta duração para jovens que se encontram fora da escola (com ênfase nos que estão deslocados), desenhados e implementados pelo Instituto Agrário de Bilibiza – Campus de Ocua, conduziram à criação de empresas. Em 2022, a iniciativa levou ao arranque de duas cooperativas de jovens, uma centrada na produção de aves de capoeira e a outra no mel.

## PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

- O aumento do impacto das alterações climáticas, designadamente, a crescente incidência de eventos tais como incêndios florestais e inundações, para além da alteração dos padrões climáticos, com repercussões na severidade das secas e na biodiversidade;
- A rutura tecnológica, com tecnologias emergentes e avanços na inteligência artificial, que irão influenciar de forma determinante a economia nos próximos anos, afetando famílias e comunidades mais desfavorecidas, com menor acesso a internet e tecnologias;
- A erosão da coesão social, polarização social e desigualdades crescentes, de grandes afluxos migratórios em consequência da guerra e da crise dos valores da democracia. Os jovens de famílias marginalizadas, mais desfavorecidas e com baixos rendimentos, enfrentam frequentemente barreiras à educação e ao emprego, o que limita as suas oportunidades de mobilidade ascendente e perpetua a desigualdade;
- A dinâmica demográfica assente num crescente envelhecimento da população portuguesa (uma das mais envelhecidas da Europa) representa desafios significativos para o mercado de trabalho e os serviços sociais. Paralelamente, Portugal tem uma das mais elevadas taxas de desemprego juvenil da Europa. Apesar dos progressos significativos, as mulheres permanecem sub-representadas em posições de liderança, ganham menos do que os homens e enfrentam discriminação no local de trabalho.

Os principais focos programáticos no futuro procuram ir ao encontro destes desafios contemporâneos:

- Despoletando uma cultura de inovação, assente na participação e na criatividade das comunidades para resolver problemas, através de ferramentas e processos de *Human-Centered Design*;
- Posicionando a resiliência climática como um foco transversal a todos os programas, continuando a apostar na sensibilização para as alterações climáticas, na promoção da gestão ambiental e na redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- Desenvolvendo e disseminando as melhores práticas de gestão da diversidade, fomentando o pluralismo e a inclusão em todas as políticas, programas e atividades da Fundação;
- Acolher proactivamente a tecnologia emergente, testando e integrando novas soluções de IA impressão em 3D, realidade virtual para melhorar os resultados dos programas;
- Introduzir de forma intencional e sistemática, na conceção de novos projetos, as preocupações com o clima e com as questões de género.

## PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

- **O aumento do impacto das alterações climáticas.** Moçambique está na lista dos países no mundo que mais serão atingidos pelo aumento do nível das águas do mar. Moçambique tem uma costa com mais de 2.400 km de extensão e é ao longo dela que vive mais de 60% da sua população. Ademais, Moçambique tem à sua frente, a ilha de Madagáscar. No canal que separa os dois países – o canal de Moçambique – formam-se anualmente dezenas de ciclones e tempestades tropicais, que vêm atingindo Moçambique com cada vez mais frequência e intensidade. Estes eventos climáticos extremos resultam, amiúde, em mortes, devastação dos campos de produção agrícola, perdas de bens pelas famílias e deslocamento de comunidades inteiras;
- **Uma população cada vez mais jovem e mais urbana.** O número de jovens tem vindo progressivamente a aumentar. Cerca de 2/3 da população são pessoas com menos de 25 anos de idade. Contribui para isso, também, o facto de cerca de metade (46%) das mulheres terem o seu primeiro filho ainda na adolescência, 14% ficam grávidas antes dos 15 anos de idade. Por outro lado, se hoje a maioria da população (60%) vive no meio rural, dados disponíveis indicam que isso vai mudar. Nos próximos 25 anos, os centros urbanos vão acomodar mais 80.000 famílias anualmente, cerca de meio milhão de pessoas. Moçambique tem 32 milhões de habitantes;
- **A erosão da coesão social e o empobrecimento das famílias.** O extremismo violento no norte de Moçambique provocou já mais de quatro mil mortes, levou ao deslocamento de um milhão de pessoas e vai adiando o plano do gás natural e a exploração de outros recursos naturais poderem alavancar o desenvolvimento do país. Os que vivem da agricultura, a maioria da população moçambicana, estão em contínua luta com as chuvas que são cada vez mais fortes e com uma estiagem que se prolonga por cada vez mais meses. Quem perde essa batalha não tem alternativa senão mudar-se para outro lugar e por vezes abraçar novas atividades, para as quais não tem nem experiência nem qualificação.

Os principais focos programáticos no futuro, procuram ir ao encontro dos desafios acima identificados:

- Propondo e testando soluções “baseadas na natureza”, que diversificam as fontes de renda das famílias, ao mesmo tempo que aumentam a resiliência climática e despoletam mudanças positivas nos ecossistemas. Tal é o caso de cerca de meio milhão de mulheres a quem a AKF ensinou como fazer apicultura no mangal. Hoje, para proteger o seu negócio, as mulheres impedem o corte das árvores do mangal. Para aumentar a produção do mel, as mulheres já plantaram setenta mil árvores de mangal. Aos seus irmãos, maridos ou filhos – geralmente pescadores – elas explicam

que o mangal é o sítio de reprodução de muitas espécies marinhas. Um mangal maior e mais saudável vai gerar melhores pescarias. Os homens estão ainda à espera de ver para crer...;

- Posicionando a resiliência climática como um foco transversal a todos os programas e também abraçando o desafio institucional da AKDN de cumprir a meta *Net Zero* até 2030;
- Apoiando o surgimento, no meio rural, de uma nova geração de técnicos agrários de nível médio, convenientemente equipados para operarem como bons profissionais nas empresas do ramo agrícola ou como pequenos empreendedores nos agro-negócios;
- Apoiando comunidades parceiras a encontrarem alternativas para que as famílias não tenham de casar – por costume ou por necessidade – as suas filhas ainda adolescentes e para que as meninas tenham acesso às oportunidades que muitas vezes só os rapazes têm, para que mais mulheres sejam um modelo para as suas irmãs, filhas, amigas e para a sociedade. E também para que mais homens sejam campeões na luta pela igualdade e equidade entre géneros;
- Com a ajuda de agências-irmãs, adaptando para Moçambique experiências de sucesso na área de desenvolvimento de competências nas novas tecnologias, com foco particular nos jovens: pela necessidade de trazer oportunidades diversificadas para uma população que é progressivamente mais jovem; pela apetência “natural” dos jovens para as tecnologias emergentes.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO**

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido positivo do período, no montante de 5.516.099 Euros, seja transferido para Reservas.

## BALANÇO

Do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

| Expresso em Euros                                 |       |                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| RUBRICAS                                          | Notas | 31-12-2022        | 31-12-2021        |
| <b>ATIVO</b>                                      |       |                   |                   |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |       |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis                            | 5     | 1 012 244         | 1 135 252         |
| Outros créditos a receber                         | 7     | 25 355 108        | 20 057 709        |
|                                                   |       | <b>26 367 352</b> | <b>21 192 960</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                             |       |                   |                   |
| Estado e outros entes públicos                    | 6     | 5 565             | 19 478            |
| Outros créditos a receber                         | 7     | 5 105 836         | 5 914 185         |
| Diferimentos                                      | 9     | 8 157             | 6 219             |
| Outros ativos financeiros                         | 10    | 13 722 775        | 11 278 298        |
| Caixa e depósitos bancários                       | 10    | 8 248 401         | 6 888 135         |
|                                                   |       | <b>27 090 735</b> | <b>24 106 315</b> |
| <b>Total do ativo</b>                             |       | <b>53 458 088</b> | <b>45 299 276</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |       |                   |                   |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                        |       |                   |                   |
| Fundos                                            |       | 16 795 134        | 16 795 134        |
| Reservas                                          |       | 22 808 274        | 23 745 112        |
| Outras variações nos fundos patrimoniais          |       | 105 848           | 488 605           |
| Resultado líquido do período                      |       | 5 516 099         | (1 425 441)       |
| <b>Total do fundo de capital</b>                  | 11    | <b>45 225 355</b> | <b>39 603 408</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                    |       |                   |                   |
| <b>Passivo corrente</b>                           |       |                   |                   |
| Fornecedores                                      | 8     | 142 227           | 75 646            |
| Estado e outros entes públicos                    | 6     | 264 368           | 247 234           |
| Diferimentos                                      | 9     | 4 571 426         | 2 125 463         |
| Outras dívidas a pagar                            | 12    | 3 254 712         | 3 247 525         |
|                                                   |       | <b>8 232 733</b>  | <b>5 695 868</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                           |       | <b>8 232 733</b>  | <b>5 695 868</b>  |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |       | <b>53 458 088</b> | <b>45 299 276</b> |

Lisboa, 30 de abril de 2023

  
O Presidente do Conselho Nacional  
Carim Jafar

  
O Contabilista Certificado  
Karim Shamsudin

  
O Diretor Executivo  
Karim Merali

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Expresso em Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                       | Notas | 2022             | 2021               |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados                                                | 13    | 241 567          | 223 244            |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 14    | 16 831 332       | 16 502 185         |
| Fornecimentos e serviços externos                                          | 15    | (5 051 646)      | (3 895 984)        |
| Gastos com o pessoal                                                       | 16    | (6 648 109)      | (5 824 300)        |
| Aumentos/reduções de justo valor                                           | 7/10  | 1 140 026        | 4 738 617          |
| Outros rendimentos                                                         | 17    | 2 857 407        | 1 305 410          |
| Outros gastos                                                              | 18    | (4 982 445)      | (15 650 469)       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>4 388 132</b> | <b>(2 601 297)</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                         | 5     | (323 775)        | (309 736)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>4 064 357</b> | <b>(2 911 032)</b> |
| Resultados financeiros                                                     | 19    | 1 451 742        | 1 485 592          |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                        |       | <b>5 516 099</b> | <b>(1 425 441)</b> |

Lisboa, 30 de abril de 2023

  
O Presidente do Conselho Nacional  
Carim Jafar

  
O Contabilista Certificado  
Karim Shamsudin

  
O Diretor Executivo  
Karim Merali

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Expresso em Euros

|                                               | Fundos            | Reservas           | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|-----------------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| <b>A 1 de janeiro de 2021</b>                 | 16 795 134        | 25 150 572         | (116 033)                                | (1 289 429)                  | 40 540 243                    |
| <b>Alterações no período</b>                  |                   |                    |                                          |                              |                               |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras   | -                 | -                  | 488 605                                  | -                            | 488 605                       |
| Aplicação do resultado líquido                | -                 | (1 289 429)        | -                                        | 1 289 429                    | -                             |
|                                               |                   | <b>(1 289 429)</b> | <b>488 605</b>                           | <b>1 289 429</b>             | <b>488 605</b>                |
| Resultado líquido do período                  |                   |                    |                                          | (1 425 441)                  | (1 425 441)                   |
| <b>Resultado extensivo</b>                    | -                 | <b>(1 289 429)</b> | <b>488 605</b>                           | <b>(136 012)</b>             | <b>(936 835)</b>              |
| <b>Operações com instituidores no período</b> |                   |                    |                                          |                              |                               |
| Subsídios, doações e legados                  | -                 | -                  | -                                        | -                            | -                             |
| <b>A 31 de dezembro de 2021</b>               | <b>16 795 134</b> | <b>23 861 143</b>  | <b>372 572</b>                           | <b>(1 425 441)</b>           | <b>39 603 408</b>             |
| <b>Alterações no período</b>                  |                   |                    |                                          |                              |                               |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras   | -                 | -                  | 105 848                                  | -                            | 105 848                       |
| Aplicação de resultados                       | -                 | (1 425 441)        | -                                        | 1 425 441                    | -                             |
|                                               | -                 | <b>(1 425 441)</b> | <b>105 848</b>                           | <b>1 425 441</b>             | <b>105 848</b>                |
| Resultado líquido do período                  |                   |                    |                                          | 5 516 099                    | 5 516 099                     |
| <b>Resultado extensivo</b>                    | -                 | <b>(1 425 441)</b> | <b>105 848</b>                           | <b>6 941 540</b>             | <b>5 621 947</b>              |
| <b>Operações com instituidores no período</b> |                   |                    |                                          |                              |                               |
| Subsídios, doações e legados                  | -                 | -                  | -                                        | -                            | -                             |
| <b>A 31 de dezembro de 2022</b>               | <b>16 795 134</b> | <b>22 435 703</b>  | <b>478 420</b>                           | <b>5 516 099</b>             | <b>45 225 355</b>             |

Lisboa, 30 de abril de 2023

O Presidente do Conselho Nacional  
Carim Jafar

O Contabilista Certificado  
Karim Shamsudin

O Diretor Executivo  
Karim Merali

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Expresso em Euros

| RUBRICAS                                                                  | 2022               | 2021               |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b> |                    |                    |
| Recebimentos de Fundadores, outras agências e utentes                     | 16 403 462         | 17 202 280         |
| Pagamentos a fornecedores                                                 | (4 024 590)        | (4 342 416)        |
| Pagamentos ao pessoal                                                     | (6 610 657)        | (5 787 190)        |
| Caixa gerada pelas operações                                              | 5 768 215          | 7 072 674          |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                       |                    |                    |
| Outros recebimentos/pagamentos                                            | 693 126            | (608 077)          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                        | <b>6 461 342</b>   | <b>6 464 597</b>   |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>              |                    |                    |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                         |                    |                    |
| Ativos fixos tangíveis                                                    | (226 223)          | (317 499)          |
| Empréstimo concedido                                                      | (5 297 399)        | (7 224 232)        |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                      |                    |                    |
| Juros e rendimentos similares                                             | 212 121            | 149 673            |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>                     | <b>(5 311 502)</b> | <b>(7 392 058)</b> |
| <b><u>Variação de caixa e seus equivalentes</u></b>                       | <b>1 149 840</b>   | <b>(927 461)</b>   |
| Efeito das diferenças de câmbio                                           | 210 427            | (436 503)          |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                     | <b>6 888 136</b>   | <b>8 252 099</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                        | <b>8 248 401</b>   | <b>6 888 135</b>   |

Lisboa, 30 de abril de 2023



O Presidente do Conselho Nacional  
Carim Jafar



O Contabilista Certificado  
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo  
Karim Merali

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2022 procede à compilação das divulgações que a Fundação Aga Khan Portugal (incluindo a sua sucursal em Moçambique) considera que deve ser relatada, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, as NCRF-ESNL.

### 1. Identificação da Entidade

A Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação”) é uma pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, constituída em 1983, com sede no Centro Ismaili, Av. Lusíada, 1, 1500-650, tendo por objetivo a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para problemas que inibem o desenvolvimento social, cultural e económico.

A Fundação Aga Khan Portugal foi criada como uma filial da Fundação Aga Khan em Genebra, tendo-se tornado uma fundação portuguesa, instituída por tempo ilimitado, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 27/96 de 30 de março. A 9 de dezembro de 1997, o artigo 4º, parágrafo 1 dos Estatutos foi alterado através do Decreto-Lei 377/97, equiparando a Fundação a uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Por sua vez, a 1 de janeiro de 2001, a Fundação Aga Khan Portugal criou uma sucursal em Moçambique (Fundação Aga Khan Moçambique – AKFM) a qual desenvolve atividades de carácter geral que coincidem com os fins estatutários da Fundação em Portugal.

A Fundação Aga Khan dispõe de uma página de internet com o seguinte endereço [www.akdn.org/portugal](http://www.akdn.org/portugal) na qual são apresentadas informações acerca das suas atividades de âmbito nacional e internacional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 21 de abril de 2023. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e *performance* financeira e fluxos de caixa.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, tendo sido seguido o princípio da continuidade das operações. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Nacional e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

## **2.2 Derrogação das disposições da normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL)**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras são totalmente comparáveis com as demonstrações financeiras de 2021.

De notar que no decorrer de 2022 ocorreu uma reclassificação dos Ativos financeiros mantidos com a AKUF de *Outros créditos a receber* para *Outros ativos financeiros* no montante de 3.851.414 euros (ver notas 7 e 10 respetivamente). Este tema foi cuidadosamente avaliado pela Fundação e, tendo em consideração a informação obtida

em 2022, entendeu-se que, tratando-se de uma mera reclassificação de balanço, sem impacto na demonstração dos resultados, e sem que altere a leitura das Demonstrações financeiras, não se justificaria reexpressar o comparativo, tendo-se para tal efetuado as divulgações necessárias.

Detalhamos abaixo a referida reclassificação:

|                                     | Expresso em Euros |                 |                   |            |
|-------------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------|
|                                     | 31/12/2021        | Reclassificação | Outros movimentos | 31/12/2022 |
| Outros créditos a receber (nota 7)  | 5.914.185         | (3.851.414)     | 3.043.065         | 5.105.836  |
| Outros ativos financeiros (nota 10) | 11.278.298        | 3.851.414       | (1.406.937)       | 13.722.775 |

No exercício de 2022, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de março e na portaria 105/2011, de 14 de março, as demonstrações financeiras da Fundação continuaram a ser preparadas de acordo com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se apresenta:

| <b>Classe de Bens</b>          | <b>Anos</b> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e Outras Construções | 20          |
| Mobiliário de Escritório       | 8           |
| Equipamento Administrativo     | 4-5         |
| Equipamento Informático        | 3-4         |
| Equipamento de Transporte      | 4           |
| Activo Fixo Intangível         | 3           |

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.2 Imparidade de ativos**

Os ativos com vida útil finita são testados por imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Fundação avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e, se for esse o caso, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda

não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **3.3 Ativos e Passivos financeiros**

O Conselho Nacional determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A Fundação classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos e passivos financeiros: i) cujo prazo seja à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno ou reembolso seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a alteração do valor nominal e do juro acumulado, como sejam os empréstimos concedidos e obtidos, contas a receber e a pagar (clientes, fornecedores e outros devedores e credores, etc.) e instrumentos dos Fundos patrimoniais bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Os ativos financeiros que não cumprem com as condições para serem mensurados ao custo amortizado ou os ativos financeiros que constituem instrumentos de Fundo patrimoniais cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, bem como os passivos financeiros remanescentes, são classificados e mensurados ao justo valor. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa, casos em que são registadas em Fundo patrimoniais.

A Fundação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extinguem, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.4 Outros créditos a receber**

Os outros créditos a receber são reconhecidos ao custo deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade das contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.6 Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, até à entrada em armazém. Para efeitos de valorização das saídas de armazém, a empresa utiliza o custo médio ponderado.

### **3.7 Locações**

Eventuais locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a Fundação detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Nas locações operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

### **3.8 Subsídios**

O rédito dos subsídios deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e os seus financiadores. Estes montantes são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”.

O rédito inclui somente os influxos brutos dos contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade recebidos e a receber pela entidade.

As participações financeiras atribuídas pelo fundador são destinadas a fazer face às despesas da atividade da Fundação. São registadas na rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### **3.9 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por receber, compreendendo os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, sendo a diferença reconhecida como rédito de juros.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Fundação Aga Khan Portugal; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços, no âmbito do evento Celebrações do Jubileu de Diamante, é reconhecido com base no período do mesmo, uma vez que a prestação de serviços não está associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço durante o evento.

### **3.10 Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.11 Imposto sobre o rendimento**

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver nota 1), com exceção de algumas rubricas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Departamento *Global Encounters*.

### **3.12 Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Nacional, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

### Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Nacional no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### Devedores e credores por acréscimos

A determinação dos acréscimos a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício é definida de acordo com o melhor julgamento do Conselho Nacional, considerando a informação existente à data bem como o conhecimento histórico obtido.

## **3.13 Saldos e transações em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Fundação opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da Fundação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros utilizando taxas de câmbio que se aproximam das taxas oficiais vigentes à data das respetivas operações.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças ou pagamentos, ou à data do balanço, são registadas como ganhos ou perdas na demonstração dos resultados do exercício.

As cotações utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira para Euros, foram como segue:

| <b>Moeda</b> | <b>2022</b> | <b>2021</b> |
|--------------|-------------|-------------|
| USD          | 1,07        | 1,13        |
| MT           | 67,45       | 71,58       |

### **3.14 Conversão de demonstrações financeiras de sucursal estrangeira**

A Fundação tem uma sucursal em Moçambique a qual elabora as suas demonstrações financeiras utilizando uma moeda distinta do Euro. Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras da referida sucursal são mensurados utilizando o Metical de Moçambique (MZN). As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato da Fundação.

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data do balanço. Os rendimentos, gastos e fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no período. A diferença cambial resultante da conversão é registada no capital próprio na rubrica “Outras variações no capital próprio – diferenças de conversão de demonstrações financeiras”.

As cotações utilizadas para conversão para euros das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique foram as seguintes:

| <b>Metical de Moçambique (MZN)</b> | <b>31/12/2022</b> | <b>31/12/2021</b> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Câmbio médio do período            | 66,78             | 77,48             |
| Câmbio do fim do período           | 67,45             | 71,58             |

### **3.15 Eventos Subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

No período abrangido por este relatório não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros, para além das decorrentes da adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

## 5. Ativos fixos tangíveis

Expresso em Euros

| 31-12-2022                                    | Terrenos e Rec<br>Naturais | Edifícios e<br>Outras<br>Construções | Equipamento<br>Administrativo | Equipamento<br>de Transporte | Total             |
|-----------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-------------------|
| Custo de aquisição                            | 175 168                    | 624 334                              | 734 307                       | 585 692                      | 2 119 501         |
| Depreciações acumuladas                       | -                          | (185 233)                            | (487 468)                     | (311 549)                    | (984 250)         |
| <b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2022</b>   | <b>175 168</b>             | <b>439 101</b>                       | <b>246 838</b>                | <b>274 143</b>               | <b>1 135 252</b>  |
| Adições                                       | -                          | -                                    | 82 903                        | 116 679                      | 199 582           |
| Alienações                                    | -                          | -                                    | -                             | -                            | -                 |
| Transferências e abates                       | -                          | -                                    | (138 055)                     | (138 460)                    | (276 515)         |
| Depreciação - exercício                       | -                          | (20 259)                             | (141 906)                     | (161 610)                    | (323 775)         |
| Depreciação- transf. e abates                 | -                          | -                                    | 111 730                       | 138 460                      | 250 191           |
| Depreciação - alienações                      | -                          | -                                    | -                             | -                            | -                 |
| Efeito Cambial                                | -                          | -                                    | 9 792                         | 17 718                       | 27 511            |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022</b> | <b>175 168</b>             | <b>418 842</b>                       | <b>171 304</b>                | <b>246 931</b>               | <b>1 012 244</b>  |
| <b>31 de Dezembro de 2022</b>                 |                            |                                      |                               |                              |                   |
| Custo de aquisição                            | 175 168                    | 624 334                              | 688 947                       | 581 629                      | 2 070 079         |
| Depreciações acumuladas                       | -                          | (205 492)                            | (517 644)                     | (334 698)                    | (1 057 834)       |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022</b> | <b>175 168</b>             | <b>418 842</b>                       | <b>171 304</b>                | <b>246 931</b>               | <b>1 012 244</b>  |
| <b>31-12-2021</b>                             |                            |                                      |                               |                              |                   |
| Custo de aquisição                            | 8 710 198                  | 18 383 400                           | 898 966                       | 528 688                      | 28 521 252        |
| Depreciações acumuladas                       | -                          | (15 048 531)                         | (677 464)                     | (192 602)                    | (15 918 597)      |
| Reclassificação                               | -                          | -                                    | -                             | -                            | -                 |
| <b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2021</b>   | <b>8 710 198</b>           | <b>3 334 869</b>                     | <b>221 502</b>                | <b>336 086</b>               | <b>12 602 654</b> |
| Adições                                       | -                          | 213 441                              | 167 746                       | 43 922                       | 425 109           |
| Alienações                                    | -                          | -                                    | -                             | -                            | -                 |
| Transferências e abates                       | (8 535 030)                | (17 972 506)                         | (383 515)                     | (33 038)                     | (26 924 090)      |
| Depreciação - exercício                       | -                          | (65 166)                             | (111 169)                     | (133 401)                    | (309 736)         |
| Depreciação- transf. e abates                 | -                          | 14 928 464                           | 301 164                       | 14 454                       | 15 244 083        |
| Depreciação - alienações                      | -                          | -                                    | -                             | -                            | -                 |
| Efeito Cambial                                | -                          | -                                    | 51 110                        | 46 120                       | 97 230            |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021</b> | <b>8 710 198</b>           | <b>3 483 143</b>                     | <b>246 839</b>                | <b>274 143</b>               | <b>1 135 252</b>  |
| <b>31 de Dezembro de 2021</b>                 |                            |                                      |                               |                              |                   |
| Custo de aquisição                            | 175 168                    | 624 334                              | 734 307                       | 585 692                      | 2 119 501         |
| Depreciações acumuladas                       | -                          | (185 233)                            | (487 468)                     | (311 549)                    | (984 250)         |
| <b>Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021</b> | <b>175 168</b>             | <b>439 101</b>                       | <b>246 838</b>                | <b>274 143</b>               | <b>1 135 252</b>  |

As aquisições de ativos fixos tangíveis no exercício de 2022 e 2021, na rubrica *Equipamento Administrativo* estão essencialmente relacionadas com material informático, mobiliário e outro equipamento administrativo, no âmbito dos programas. A rubrica *Equipamento de Transporte* inclui ainda a aquisição de nove motorizadas e dois carros adquiridos no âmbito dos programas de Moçambique.

O montante de terrenos no montante de 175.168 Euros (2021: 175.168 Euros) e Edifícios e Outras Construções no montante de 418.842 Euros (2021: 439.101 Euros) dizem respeito aos escritórios da Fundação em Pemba (Moçambique).

Os abates efetuados resultam de um processo de verificação física realizada anualmente no âmbito do qual procedeu-se a uma reconciliação entre os bens físicos e os constantes nos mapas contabilísticos. Desse processo resultou a identificação de diversos bens inexistentes fisicamente e outros totalmente deteriorados. Estes bens apresentavam um valor líquido contabilístico insignificante.

## 6. Estado e outros entes públicos

A Fundação possui saldo a receber do Estado no valor de 5.565 Euros (2021: 19.478 Euros) referente ao IVA a Recuperar correspondente a aquisições de imobilizado, obras e alimentação no âmbito do Centro Infantil Olivais Sul, enquanto entidade equiparada a IPSS e ao abrigo da legislação em vigor.

O saldo credor do *Estado e outros entes públicos* detalha-se como se segue:

|              | Expresso em Euros |                |
|--------------|-------------------|----------------|
|              | 2022              | 2021           |
| IRS          | 43 951            | 48 267         |
| TSU          | 78 231            | 76 633         |
| IS           | 138 712           | 115 648        |
| IVA          | 2 248             | 5 621          |
| FCT/FGCT     | 1 225             | 1 064          |
| <b>Total</b> | <b>264 368</b>    | <b>247 234</b> |

## 7. Outros créditos a receber

A rubrica de *Outros créditos a receber* detalha-se como se segue:

|                                        | Expresso em Euros |                   |                  |                   |
|----------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                                        | 2022              |                   | 2021             |                   |
|                                        | Corrente          | Não Corrente      | Corrente         | Não Corrente      |
| AKF Inter-companhias                   | 2 850 241         | -                 | 4 516 087        | -                 |
| Parceiros KCIDADE                      | 1 393 745         | -                 | 628 371          | -                 |
| Parceiros ECD                          | 12 942            | -                 | 84 887           | -                 |
| AKES Moçambique                        | -                 | 25 355 108        | -                | 20 057 709        |
| CRSP                                   | 460 393           | -                 | 274 224          | -                 |
| Progresso                              | 313 199           | -                 | 0                | -                 |
| Outros                                 | 75 314            | -                 | 410 616          | -                 |
| <b>Total Outros Créditos a Receber</b> | <b>5 105 836</b>  | <b>25 355 108</b> | <b>5 914 185</b> | <b>20 057 709</b> |

A rubrica *Inter-companhias* inclui um valor a receber da Fundação Universidade Aga Khan (AKUF) que foi reclassificado para Outros ativos financeiros em 2022, dada a informação adicional obtida (ver nota 10), conforme descrito na nota 2.3.

A rubrica *Inter-companhias* inclui igualmente um valor a receber da AKF Suíça que ascende a 2.461.090 Euros referente a projetos da AKF Moçambique.

As rubricas *Parceiros K'CIDADE* e *Parceiros ECD* são constituídas, entre outros, pelo montante de 478.920 Euros a receber do Portugal Inovação Social, no âmbito dos seis projetos Parcerias para o Impacto em desenvolvimento, do montante de 622.096 Euros a receber da CCDR/LVT no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social coordenados pela AKF e do montante de 130.097 Euros a receber da Secretaria de Estado do Ambiente / EEAGrants no âmbito do projeto SMILE, coordenado pela AKF.

A rubrica AKES Moçambique é referente a um valor a receber da AKES Moçambique no âmbito de um empréstimo concedido a longo prazo pela Fundação Aga Khan Portugal a essa entidade, para a construção de uma Academia em Moçambique. De acordo com as condições contratuais definidas entre as partes, o financiamento será liquidado pela AKES Moçambique através de pagamentos semestrais de igual montante, aos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto, entre os anos de 2037 e 2051. Este financiamento é remunerado a uma taxa de juro anual de 1%.

## 8. Fornecedores

O valor de 142.227 Euros (2021: 75.646 Euros) refere-se essencialmente a fornecimentos no âmbito das atividades programáticas da Fundação Aga Khan, os quais serão liquidados no início de 2023.

## 9. Diferimentos

A rubrica *Diferimentos* no ativo inclui gastos com seguros e outros, a especializar no ano seguinte, no valor de 8.157 Euros (2021: 6.219 Euros). Relativamente aos diferimentos passivos o saldo detalha-se como se segue:

| Expresso em Euros |                  |                  |
|-------------------|------------------|------------------|
|                   | 2022             | 2021             |
| KCIDADE           | 164 339          | 213 648          |
| ECD               | 706 471          | 557 089          |
| CRSP              | 2 674 679        | 380 099          |
| IABIL/OCUA        | 584 254          | 753 156          |
| ICT               | 378 779          | 98 910           |
| Outros            | 62 904           | 122 562          |
| <b>Total</b>      | <b>4 571 426</b> | <b>2 125 463</b> |

O montante acima indicado reflete rendimentos a reconhecer no exercício seguinte, em função de atividades associadas aos Projetos que irão ocorrer em períodos futuros. Em particular, no projeto CRSP foram recebidos adiantamentos por parte de financiadores para desenvolvimento de projetos durante o ano de 2023.

## 10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários

Os Meios Financeiros Líquidos detalham-se como se segue:

| Expresso em Euros                       |                   |                   |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                         | 2022              | 2021              |
| Caixa                                   | 1 978             | 735               |
| Depósitos à ordem                       | 8 246 423         | 6 887 400         |
| <b>Caixa e depósitos bancários</b>      | <b>8 248 401</b>  | <b>6 888 135</b>  |
| Outros ativos financeiros               | 13 722 775        | 11 278 298        |
| <b>Total Meios Financeiros Líquidos</b> | <b>21 971 177</b> | <b>18 166 433</b> |

A rubrica *Outros ativos financeiros* refere-se a unidades de participação que a Fundação detém em fundos de investimento (11.390.172 Euros), ativos financeiros que a Fundação detém sob gestão da Fundação Universidade Aga Khan (2.292.087 Euros) e ao fundo de compensação dos trabalhadores (40.516 Euros). A movimentação dos *Outros ativos financeiros*, detalha-se como se segue:

|                                        | 31/12/2021        | Reclassificação<br>(nota 2.3 e nota 7) | Expresso em Euros<br>Reforços /<br>(Resgates) | Variação de justo<br>valor | 31/12/2022        |
|----------------------------------------|-------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Fundos de investimento                 | 11.239.051        | -                                      | (646.371)                                     | 797.492                    | 11.390.172        |
| Fundo de compensação dos trabalhadores | 39.247            | -                                      | 1.269                                         | -                          | 40.516            |
| Ativos financeiros mantidos com a AKUF | -                 | 3.851.414                              | (1.901.860)                                   | 342.533                    | 2.292.087         |
|                                        | <b>11.278.298</b> | <b>3.851.414 *</b>                     | <b>(2.546.962)</b>                            | <b>1.140.025</b>           | <b>13.722.775</b> |

\* montante reclassificado conforme descrito nas notas 2.3 e nota 7

A 31 de dezembro de 2022 o valor de mercado dessas unidades de participação ascende a 11.390.172 Euros (2021: 11.239.051 Euros). Durante o exercício de 2022 foi reconhecida uma variação positiva de justo valor no montante de 797.492 Euros (2021: variação positiva de 887.204 Euros) decorrente da atualização do valor de mercado das unidades de participação no final do período.

De referir que a 31 de dezembro de 2021 os Ativos financeiros mantidos com a AKUF estavam classificados como *Outros créditos a receber* (Nota 7). No entanto, dada a informação adicional obtida em 2022 sobre o referido investimento, reclassificámos o mesmo para *Outros investimentos* atendendo à sua natureza.

## 11. Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Fundos patrimoniais resumem-se:

- Fundos: corresponde ao valor de capital inicial;
- Reservas: valor acumulado resultante da aplicação dos resultados líquidos de anos anteriores, sendo o último valor aplicado o correspondente ao resultado negativo do exercício de 2021 no valor de 1.425.441 Euros;
- Outras variações nos fundos patrimoniais: corresponde ao valor acumulado do impacto da conversão cambial inerente à sucursal da Fundação Aga Khan Portugal em Moçambique;
- Resultado líquido do período: o valor positivo de 5.516.099 Euros.

## 12. Outras dívidas a pagar

O total da rubrica *Outras dívidas a pagar* inclui os seguintes itens:

|                                     | Expresso em Euros |                  |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|
|                                     | 2022              | 2021             |
| Credores por acréscimos de gastos   | 1 914 140         | 899 293          |
| Outros credores                     | 1 340 572         | 2 348 232        |
| <b>Total Outras dívidas a pagar</b> | <b>3 254 712</b>  | <b>3 247 525</b> |

O saldo de *Credores por acréscimos de gastos* detalha-se como se segue:

|                                                | Expresso em Euros |                |
|------------------------------------------------|-------------------|----------------|
|                                                | 2022              | 2021           |
| Remunerações a pagar                           | 705 426           | 650 715        |
| Auditoria PwC                                  | 33 333            | 47 967         |
| Outros                                         | 1 175 380         | 200 612        |
| <b>Total credores por acréscimos de gastos</b> | <b>1 914 140</b>  | <b>899 293</b> |

A rubrica *Remunerações a pagar* reflete o gasto com férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte.

O saldo de *Outros Credores* detalha-se como se segue:

|                              | Expresso em Euros |                  |
|------------------------------|-------------------|------------------|
|                              | 2022              | 2021             |
| AKF Inter-companhias         | 735 743           | 567 200          |
| K'CIDADE                     | 374 958           | 229 385          |
| ECD                          | 6 844             | 5 676            |
| Outros                       | 223 027           | 1 545 970        |
| <b>Total Outros credores</b> | <b>1 340 572</b>  | <b>2 348 232</b> |

Este saldo inclui valores a regularizar entre a Fundação e entidades com quem estabeleceu protocolos, no âmbito do Programa de Infância e K'CIDADE. A rubrica *AKF Inter-companhias*, inclui um empréstimo concedido pela AKF Genebra no valor de 382.354 Euros para gestão de tesouraria. Inclui igualmente valores a pagar à AKF Genebra e à AKF UK no âmbito dos projetos de ajuda humanitária financiados pela DG ECHO da Comissão Europeia, em implementação no Afeganistão e Paquistão, no valor de 157.620 Euros e 41.620 Euros, respetivamente.

O decréscimo na rubrica *Outros* resulta da regularização do valor de 1.340.403 Euros relativa a IVA e ganhos cambiais referente a um projeto da Fundação Aga Khan Moçambique.

### 13. Vendas e serviços prestados

Os rendimentos provenientes de vendas e serviços prestados detalham-se como se segue:

| Expresso em Euros                     | 2022           |               |                |
|---------------------------------------|----------------|---------------|----------------|
|                                       | ECD            | K'CIDADE      | Total          |
| <b>Vendas e Prestação de Serviços</b> |                |               |                |
| Utentes do Centro Infantil            | 209 608        | -             | 209 608        |
| Serviços de formação e DLBC Sintra    | -              | 31 959        | 31 959         |
| <b>Total</b>                          | <b>209 608</b> | <b>31 959</b> | <b>241 567</b> |

| Expresso em Euros                     | 2021           |               |                |
|---------------------------------------|----------------|---------------|----------------|
|                                       | ECD            | K'CIDADE      | Total          |
| <b>Vendas e Prestação de Serviços</b> |                |               |                |
| Utentes do Centro Infantil            | 171 594        | -             | 171 594        |
| Serviços de formação e DLBC Sintra    | -              | 51 651        | 51 651         |
| <b>Total</b>                          | <b>171 594</b> | <b>51 651</b> | <b>223 244</b> |

O montante correspondente aos utentes do Centro Infantil refere-se às mensalidades pagas pelas famílias das crianças que frequentam os serviços de creche e pré-escolar do Centro Infantil Olivais Sul. O montante referente à DLBC Sintra inclui receitas de atividades desenvolvidas no âmbito desse projeto. Inclui também receitas provenientes de ações de formação desenvolvidas em torno da promoção da diversidade nas empresas e entidades públicas.

### 14. Subsídios, doações e legados à exploração

No âmbito da sua atividade, a Fundação estabelece parcerias com entidades governamentais ao abrigo das quais são formalizados acordos de parceria e protocolos de financiamento que incluem a concessão de subsídios. Esses subsídios caracterizam-se como subsídios de exploração na medida em que estão diretamente relacionados com a atividade operacional e programática da Fundação e financiam ações previamente acordadas pelas partes, constituindo-se por esse motivo como parte dos proveitos reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras da instituição.

Para além dos financiamentos públicos, a Fundação celebrou outros contratos e acordos com outras entidades privadas e agências não-governamentais.

O quadro seguinte apresenta todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano:

| Expresso em Euros       | 2022             |                  |                   |
|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Subsídios               | Portugal         | Moçambique       | Total             |
| Fundação Aga Khan Suíça | 4 016 239        | 727 210          | 4 743 449         |
| Parceiros em Portugal   | 5 210 932        | -                | 5 210 932         |
| Parceiros em Moçambique | -                | 6 658 333        | 6 658 333         |
| Outros                  | 218 619          | -                | 218 619           |
| <b>Total</b>            | <b>9 445 789</b> | <b>7 385 543</b> | <b>16 831 332</b> |

  

|                         | 2021              |                  |                   |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Subsídios               | Portugal          | Moçambique       | Total             |
| Fundação Aga Khan Suíça | 7 834 296         | 694 075          | 8 528 371         |
| Parceiros em Portugal   | 2 972 438         | -                | 2 972 438         |
| Parceiros em Moçambique | -                 | 4 888 426        | 4 888 426         |
| Outros                  | 112 950           | -                | 112 951           |
| <b>Total</b>            | <b>10 919 684</b> | <b>5 582 501</b> | <b>16 502 185</b> |

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos para a intervenção em Portugal:

| Expresso em Euros                                     |                  | 2022                |                  |                  |                  |                  |
|-------------------------------------------------------|------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Subsídios                                             | AKF              | Research Initiative | ECD e Educação   | KCIDADE          | Academia Moz     | Total            |
| Fundação Aga Khan Suíça                               | 64 610           | -                   | -                | 98 597           | 3 853 032        | 4 016 239        |
| SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa           | -                | -                   | 2 445            | -                | -                | 2 445            |
| ISS - Instituto da Segurança social                   | -                | -                   | 508 342          | -                | -                | 508 342          |
| CCDR-LVT                                              | 11 927           | -                   | -                | 930 288          | -                | 942 215          |
| Johnson & Johnson                                     | -                | -                   | -                | 74 162           | -                | 74 162           |
| CML - BIP ZIP/Redemprega                              | -                | -                   | -                | 60 819           | -                | 60 819           |
| CML - Secundário para Todos                           | -                | -                   | 464 039          | -                | -                | 464 039          |
| CM Oeiras                                             | -                | -                   | -                | 79               | -                | 79               |
| CMSintra - Idade+                                     | -                | -                   | -                | 21 551           | -                | 21 551           |
| Parcerias para o Impacto - Portugal Inovação Social   | 17 277           | -                   | -                | 458 131          | -                | 475 409          |
| Fundação Aga Khan Reino Unido para Escolas 2030       | -                | -                   | 184 894          | -                | -                | 184 894          |
| Fundação Jacobs para Escolas 2030                     | -                | -                   | 30 989           | -                | -                | 30 989           |
| Fundação OAK para Escolas 2030                        | -                | -                   | 13 188           | -                | -                | 13 188           |
| Fundação Porticus para Escolas 2030                   | -                | -                   | 25 968           | -                | -                | 25 968           |
| DG ECHO para o Paquistão                              | 81 200           | -                   | -                | -                | -                | 81 200           |
| DG ECHO para o Afeganistão                            | 1 948 988        | -                   | -                | -                | -                | 1 948 988        |
| Secretaria Geral do Ambiente - EEAGrants              | 3 611            | -                   | -                | 272 406          | -                | 276 017          |
| Instituto de Emprego - Incubadoras Sociais            | -                | -                   | -                | 62 404           | -                | 62 404           |
| Sec. Geral do Ministério da Saúde - Bairros Saudáveis | -                | -                   | -                | 38 223           | -                | 38 223           |
| Outros fundos                                         | 7 405            | -                   | -                | 211 214          | -                | 218 619          |
| <b>Total</b>                                          | <b>2 135 018</b> | <b>-</b>            | <b>1 229 865</b> | <b>2 227 875</b> | <b>3 853 032</b> | <b>9 445 789</b> |

  

| 2021                                            |                |                     |                |                  |                  |                   |
|-------------------------------------------------|----------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|
| Subsídios                                       | AKF            | Research Initiative | ECD e Educação | KCIDADE          | Academia Moz     | Total             |
| Fundação Aga Khan Suíça                         | 243 306        | 1 499 824           | 150 609        | 194 265          | 5 746 292        | 7 834 296         |
| SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa     | -              | -                   | 6 345          | -                | -                | 6 345             |
| ISS - Instituto da Segurança social             | -              | -                   | 464 324        | -                | -                | 464 324           |
| CCDR-LVT                                        | 22 785         | -                   | -              | 769 422          | -                | 792 207           |
| Johnson & Johnson                               | 1 279          | -                   | -              | 159 181          | -                | 160 460           |
| CML - BIP ZIP/Redemprega                        | -              | -                   | -              | 19 098           | -                | 19 098            |
| CML - Secundário para Todos                     | -              | -                   | 185 649        | -                | -                | 185 649           |
| Projetos Erasmus +                              | -              | -                   | 2 731          | -                | -                | 2 731             |
| CMOeiras (Municipality of Oeiras)               | -              | -                   | -              | 192 567          | -                | 192 567           |
| CMSintra - Idade+                               | -              | -                   | -              | 23 278           | -                | 23 278            |
| REC - Direitos, Igualdade e Cidadania           | -              | -                   | -              | 95 483           | -                | 95 483            |
| Título de Impacto Social                        | -              | -                   | 13 391         | -                | -                | 13 391            |
| Parcerias para o Impacto                        | -              | -                   | -              | 234 954          | -                | 234 954           |
| Fundação Aga Khan Reino Unido para Escolas 2030 | -              | -                   | 62 043         | -                | -                | 62 043            |
| Fundação Jacobs para Escolas 2030               | -              | -                   | 34 631         | -                | -                | 34 631            |
| Fundação OAK para Escolas 2030                  | -              | -                   | 7 000          | -                | -                | 7 000             |
| Fundação Porticus para Escolas 2030             | -              | -                   | 24 004         | -                | -                | 24 004            |
| DG ECHO para o Paquistão                        | 535 650        | -                   | -              | -                | -                | 535 650           |
| Secretaria Geral do Ambiente - EEAGrants        | -              | -                   | -              | 118 623          | -                | 118 623           |
| Outros fundos                                   | 6 123          | -                   | -              | 106 828          | -                | 112 950           |
| <b>Total</b>                                    | <b>809 142</b> | <b>1 499 824</b>    | <b>950 728</b> | <b>1 913 698</b> | <b>5 746 292</b> | <b>10 919 684</b> |

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 4.016.239 Euros destinaram-se a financiar os projetos de educação de infância e educação, incluindo o contributo para a gestão do Centro Infantil Olivais Sul, para o Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano K'CIDADE.

Adicionalmente, através da unidade da AKF no Reino Unido, são canalizados fundos próprios para o financiamento do Programa Escolas 2030, no valor de 184.894 Euros.

Destacamos o subsídio da Fundação Aga Khan Suíça no âmbito do projeto da AKES Moçambique decorrente da intervenção da Fundação Aga Khan Portugal no projeto de financiamento da Academia de Moçambique. Através deste projeto de financiamento, a

Fundação Aga Khan Portugal tem igualmente como objetivo participar de forma ativa, com os restantes parceiros do projeto, na procura de soluções para os desafios encontrados nos serviços de educação de Moçambique, com vista a desenvolver uma educação acessível a todos e com base num sistema de meritocracia, através do desenvolvimento e operação da referida Academia Aga Khan na cidade de Matola.

No âmbito do K'CIDADE, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com diversas entidades públicas e privadas, dos quais destacamos os seguintes:

- CCDR-LVT ao abrigo dos Contratos Locais Desenvolvimento Social 4G nos territórios de Vale de Alcântara, Pendão-Queluz, Tapada das Mercês-Algueirão, Serra das Minas, Vale de Chelas e Santa Clara;
- Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, estando a AKF a desenvolver seis projetos – DiversITy, Bytes for Future, Up-Start, LABIC – Laboratório de Interculturalidade, Quiosque Centro e Quiosque Norte;
- Johnson & Johnson, para desenvolvimento de trabalho na área dos idosos;
- Fundação Jacobs, Fundação Oak e Fundação Porticus no âmbito do Projeto Escolas 2030;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito dos projetos Redemprega e BIP-ZIP;
- Secretaria-Geral do Ambiente, no âmbito de um financiamento do EEAGrants para o desenvolvimento do projeto SMILE;
- DG ECHO para financiamento de projetos de ajuda humanitária no Paquistão e Afeganistão.

No âmbito do Programa de Educação de Infância, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com as seguintes entidades:

- O Instituto de Segurança Social, no âmbito dos Protocolos de Cooperação para a comparticipação por criança no âmbito do desenvolvimento das respostas sociais de creche e pré-escolar no Centro Infantil Olivais Sul;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Projeto Secundário para Todos.

A rubrica *Outros* inclui donativos vários de particulares e de empresas ou investidores sociais ao Programa K'CIDADE e ao Programa ECD.

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano para a intervenção em Moçambique:

| Expresso em Euros                  | 2022           |                  |                |                |                  |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Subsídios                          | AKF Moz        | CRSP             | IABIL/OCUA     | MASC           | Total            |
| Fundação Aga Khan Suíça            | 727 210        | -                | -              | -              | 727 210          |
| AKF Canada & Global Affairs Canada | -              | 2 475 637        | -              | -              | 2 475 637        |
| Mitsui & Co Europe PLC             | -              | -                | -              | -              | -                |
| Helvitas - Projeto AMCANE          | -              | -                | -              | -              | -                |
| Camões Instituto                   | -              | 168 811          | -              | -              | 168 811          |
| CCS Global Fund - Projecto TB/HIV  | -              | 1 518 703        | -              | -              | 1 518 703        |
| Embaixada da Noruega               | -              | 583 175          | 561 182        | -              | 1 144 357        |
| AKF UK para La Caixa               | 147 238        | -                | -              | -              | 147 238          |
| AKF UK para UE                     | -              | 242 660          | -              | 240 289        | 482 949          |
| Unido                              | -              | -                | -              | -              | -                |
| AKF Kenya for EU                   | -              | 356 351          | -              | -              | 356 351          |
| Aga Khan Agency for Habitat        | -              | 59 562           | -              | -              | 59 562           |
| UNICEF                             | -              | 304 724          | -              | -              | 304 724          |
| <b>Total</b>                       | <b>874 448</b> | <b>5 709 624</b> | <b>561 182</b> | <b>240 289</b> | <b>7 385 543</b> |

  

|                                    | 2021           |                  |                |                |                  |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Subsídios                          | AKF Moz        | CRSP             | IABIL/OCUA     | MASC           | Total            |
| Fundação Aga Khan Suíça            | 694 075        | -                | -              | -              | 694 075          |
| AKF Canada & Global Affairs Canada | -              | 2 269 157        | -              | -              | 2 269 157        |
| Mitsui & Co Europe PLC             | -              | 3 310            | -              | -              | 3 310            |
| Helvitas - Projeto AMCANE          | -              | 26 722           | -              | -              | 26 722           |
| Camões Instituto                   | -              | 157 587          | -              | -              | 157 587          |
| CCS Global Fund - Projecto TB/HIV  | -              | 801 735          | -              | -              | 801 735          |
| Embaixada da Noruega               | -              | 795              | 635 235        | -              | 636 030          |
| AKF UK para La Caixa               | 122 777        | -                | -              | -              | 122 777          |
| AKF UK para UE                     | -              | 369 690          | -              | 242 080        | 611 771          |
| Unido                              | -              | 12 528           | -              | -              | 12 528           |
| AKF Kenya for EU                   | -              | 97 109           | -              | -              | 97 109           |
| Aga Khan Agency for Habitat        | -              | 6 417            | -              | -              | 6 417            |
| UNICEF                             | -              | 143 283          | -              | -              | 143 283          |
| <b>Total</b>                       | <b>816 852</b> | <b>3 888 334</b> | <b>635 235</b> | <b>242 080</b> | <b>5 582 501</b> |

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 727.210 Euros destinaram-se a financiar a estrutura administrativa da AKF Moçambique. Todos os restantes donativos recebidos dos diversos financiadores destinaram-se a financiar os projetos em curso em Cabo Delgado, destacando-se o Programa CRSP que mobilizou cerca de 77% do total dos financiamentos recebidos.

## 15. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos detalham-se como se segue:

| Expresso em Euros                  | 2022                |                    |                   |                      |                  |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------------|------------------|
| FSE                                | Gastos de estrutura | Programas Portugal | Global Encounters | Programas Moçambique | Total            |
| Subcontratos                       | 71.680              | 131.777            | -                 | 432.712              | 636.169          |
| Serviços especializados            | 121.152             | 496.070            | 10.058            | 37.850               | 665.130          |
| Materiais                          | 23.065              | 19.826             | -                 | 1.075.725            | 1.118.616        |
| Energia e fluidos                  | 7.378               | 51.152             | -                 | 71.235               | 129.765          |
| Deslocações, estadas e transportes | 68.269              | 83.814             | -                 | 949.210              | 1.101.293        |
| Serviços diversos                  | 160.511             | 398.555            | -                 | 841.608              | 1.400.674        |
| <b>Total</b>                       | <b>452.055</b>      | <b>1.181.193</b>   | <b>10.058</b>     | <b>3.408.340</b>     | <b>5.051.646</b> |

  

|                                    | 2021                |                    |                   |                      |                  |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------------|------------------|
| FSE                                | Gastos de estrutura | Programas Portugal | Global Encounters | Programas Moçambique | Total            |
| Subcontratos                       | 64.310              | 109.770            | -                 | 504.154              | 678.234          |
| Serviços especializados            | 130.726             | 321.872            | 37.007            | 19.627               | 509.232          |
| Materiais                          | 13.631              | 27.197             | -                 | 842.094              | 882.922          |
| Energia e fluidos                  | 8.389               | 43.469             | -                 | 70.471               | 122.329          |
| Deslocações, estadas e transportes | 44.682              | 15.134             | -                 | 673.186              | 733.002          |
| Serviços diversos                  | 242.365             | 251.162            | -                 | 476.738              | 970.265          |
| <b>Total</b>                       | <b>504.103</b>      | <b>768.604</b>     | <b>37.007</b>     | <b>2.586.270</b>     | <b>3.895.984</b> |

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e serviços externos relativos à intervenção em Portugal:

| Expresso em Euros                  | 2022           |                |                |                   |                  |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| FSE                                | AKF            | ECD            | K'CIDADE       | Global Encounters | Total            |
| Subcontratos                       | -              | 131 777        | -              | -                 | 131 777          |
| Serviços especializados            | 55 892         | 215 923        | 280 147        | 10 058            | 562 020          |
| Materiais                          | 4 553          | 5 260          | 14 566         | -                 | 24 379           |
| Energia e fluidos                  | 910            | 44 366         | 6 786          | -                 | 52 062           |
| Deslocações, estadas e transportes | 17 983         | 26 809         | 57 005         | -                 | 101 797          |
| Serviços diversos                  | 43 598         | 76 008         | 322 546        | -                 | 442 153          |
| <b>Total</b>                       | <b>122 936</b> | <b>500 143</b> | <b>681 050</b> | <b>10 058</b>     | <b>1 314 187</b> |

  

|                                    | 2021           |                |                |                   |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| FSE                                | AKF            | ECD            | K'CIDADE       | Global Encounters | Total          |
| Subcontratos                       | -              | 109 770        | -              | -                 | 109 770        |
| Serviços especializados            | 71 637         | 109 753        | 212 119        | 37 007            | 430 516        |
| Materiais                          | 3 845          | 8 060          | 19 136         | -                 | 31 041         |
| Energia e fluidos                  | 3 637          | 38 255         | 5 214          | -                 | 47 107         |
| Deslocações, estadas e transportes | 5 591          | 3 427          | 11 707         | -                 | 20 725         |
| Serviços diversos                  | 75 854         | 65 097         | 186 065        | -                 | 327 015        |
| <b>Total</b>                       | <b>160 564</b> | <b>334 363</b> | <b>434 241</b> | <b>37 007</b>     | <b>966 174</b> |

A rubrica *Subcontratos* relativas ao ECD regista os gastos com contratos para o fornecimento das refeições e limpeza no Centro Infantil Olivais Sul.

A rubrica *Serviços especializados* inclui contratos de prestação de serviços com pessoas singulares e coletivas no âmbito da atividade corrente dos vários projetos.

A rubrica *Deslocações, estadas e transportes* teve um aumento face ao ano anterior resultante da expansão das atividades da AKF a nível nacional e no Porto. Inclui igualmente deslocações no âmbito de projetos em desenvolvimento em Aveiro e em outras partes do país.

A rubrica *Serviços diversos* inclui a contratação de fornecimentos e serviços no âmbito dos vários projetos em curso.

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e Serviços Externos relativos à intervenção em Moçambique:

| Expresso em Euros                  | 2022           |                  |                |                |        |                  |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|--------|------------------|
| FSE                                | AKF            | CRSP             | IABIL          | MASC           | Outros | Total            |
| Subcontratos                       | 71 680         | 46 611           | 106 468        | 279 633        | -      | 504 392          |
| Serviços especializados            | 65 260         | 16 360           | 21 490         | -              | -      | 103 110          |
| Materiais                          | 18 512         | 859 852          | 215 873        | -              | -      | 1 094 237        |
| Energia e fluidos                  | 6 468          | 68 822           | 2 413          | -              | -      | 77 703           |
| Deslocações, estadas e transportes | 50 286         | 919 820          | 29 390         | -              | -      | 999 496          |
| Serviços diversos                  | 116 913        | 772 678          | 68 930         | -              | -      | 958 521          |
| <b>Total</b>                       | <b>329 119</b> | <b>2 684 143</b> | <b>444 564</b> | <b>279 633</b> | -      | <b>3 737 459</b> |

  

|                                    | 2021           |                  |                |                |              |                  |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|
| FSE                                | AKF            | CRSP             | IABIL          | MASC           | Outros       | Total            |
| Subcontratos                       | 64 310         | 216 597          | 44 341         | 242 080        | 1 136        | 568 465          |
| Serviços especializados            | 59 090         | 15 232           | 4 394          | -              | -            | 78 716           |
| Materiais                          | 9 786          | 598 002          | 244 092        | -              | -            | 851 880          |
| Energia e fluidos                  | 4 752          | 57 687           | 12 784         | -              | -            | 75 223           |
| Deslocações, estadas e transportes | 39 091         | 648 508          | 24 677         | -              | -            | 712 277          |
| Serviços diversos                  | 166 511        | 441 440          | 35 298         | -              | -            | 643 250          |
| <b>Total</b>                       | <b>343 540</b> | <b>1 977 467</b> | <b>365 587</b> | <b>242 080</b> | <b>1 136</b> | <b>2 929 810</b> |

Os Programas em Moçambique incluem despesas várias de gestão e desenvolvimento dos projetos, sendo que em *Serviços Diversos* verificou-se um aumento associado à aquisição de veículos e motorizadas no âmbito de novos projetos aprovados. A rubrica de subcontratos inclui contratos com parceiros de implementação dos projetos MASC.

O aumento global verificado nos fornecimentos e serviços externos deve-se à normalização das atividades nos diferentes projetos, já sem o efeito das restrições impostas pelo COVID-19, apesar dos desafios resultantes da insegurança em cabo Delgado.

## 16. Gastos com o pessoal

A Fundação contava a 31 de dezembro de 2022 com um total de 247 colaboradores remunerados, 131 em Portugal e 116 em Moçambique, distribuídos pelos vários Projetos da seguinte forma:

|                                 | 2022       | 2021       |
|---------------------------------|------------|------------|
| AKF Portugal - Administrativo   | 4          | 4          |
| AKF Moçambique - Administrativo | 15         | 15         |
| ECD - Programático              | 67         | 58         |
| KCIDADE - Programático          | 60         | 57         |
| OCUA - Programático             | 4          | 5          |
| CRSP - Programático             | 97         | 91         |
| IABIL - Programático            | 0          | 0          |
| <b>Total de colaboradores</b>   | <b>247</b> | <b>230</b> |

Os *Gastos com o pessoal* detalham-se como se segue:

|                                 | Expresso em Euros |                  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|
|                                 | 2022              | 2021             |
| AKF Portugal - Administrativo   | 828 855           | 769 345          |
| AKF Moçambique - Administrativo | 895 201           | 703 836          |
| ECD e Educação - Programático   | 1 524 825         | 1 240 527        |
| KCIDADE - Programático          | 1 683 827         | 1 597 608        |
| AKDN - Representação            | 1 209             | 132 446          |
| CRSP - Programático             | 1 607 148         | 1 155 363        |
| IABIL/OCUA - Programático       | 107 044           | 225 175          |
| <b>Total</b>                    | <b>6 648 109</b>  | <b>5 824 300</b> |

Em dezembro de 2022, a composição dos órgãos sociais da Fundação era a seguinte:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan

Conselho de Administração, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan
- Vogal: Príncipe Ayn Al Hussein
- Vogal: Princesa Zahra Aga Khan
- Vogal: Príncipe Rahim Aga Khan
- Vogal: Jane Piacentini-Moore

Conselho Nacional, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Carim Jafar
- Membros: Sérgio Barroso, Ana Paula Fernandes, Amin Zainulabedin Rawjee, Rahim Firozali Samji

Conselho Fiscal, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Nazir Karmali
- Membros: Faizel Valibhai e Naim Danji

Todos os membros do Conselho de Administração, Conselho Nacional e Conselho Fiscal exercem as suas funções a título de voluntariado não remunerado.

## 17. Outros rendimentos

Os *Outros rendimentos* detalham-se como se segue:

|                                 | Expresso em Euros |                  |
|---------------------------------|-------------------|------------------|
|                                 | 2022              | 2021             |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 530 977           | 488 328          |
| Global Encounters               | 41 653            | 166 434          |
| Outros                          | 2 284 777         | 650 648          |
| <b>Total</b>                    | <b>2 857 406</b>  | <b>1 305 410</b> |

A rubrica *Outros* inclui a regularização de valores de IVA e diferenças cambiais de anos anteriores em Moçambique (1.130.201 Euros), donativos recebidos no âmbito das comemorações do Jubileu de Diamante de Sua Alteza o Aga Khan (979.750 Euros), bem como outros donativos.

## 18. Outros gastos

Os gastos ocorridos no decurso de 2022 detalham-se como se segue:

|                            | Expresso em Euros |                   |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
|                            | 2022              | 2021              |
| <i>Research Initiative</i> | -                 | 1.499.824         |
| K'CIDADE                   | 504.934           | 318.630           |
| ECD                        | 25.953            | 28.637            |
| CRSP e IABIL               | 845.644           | 446.182           |
| Academia em Moçambique     | 110               | 341               |
| ECHO - Paquistão           | 2.030.188         | 535.650           |
| Outros                     | 1.575.615         | 12.821.204        |
| <b>Total</b>               | <b>4.982.444</b>  | <b>15.650.469</b> |

- Os gastos do K'CIDADE incluem as ações desenvolvidas pelos parceiros da Fundação no âmbito dos CLDS, em cada território, bem como as ações desenvolvidas pelos parceiros dos projetos Parcerias para o Impacto e SMILE;

- Inclui também o financiamento à Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do *Research Initiative*, embora em 2022 não tenha havido transferência de fundos;
- Inclui os gastos relacionados com projetos humanitários apoiados pela DG ECHO e desenvolvidos no Paquistão e no Afeganistão;
- O valor de 845.644 Euros referente aos projetos CRSP e IABIL diz respeito a custos associados à formação disponibilizada no âmbito das atividades programáticas;
- A rubrica *Outros* inclui os donativos recebidos no âmbito das comemorações do Jubileu de Diamante de Sua Alteza o Aga Khan (979.750 Euro) e ainda um valor de 431.894 Euros referente a perdas cambiais registadas na Fundação Aga Khan Moçambique devido a variação negativa do Metical face ao Euro e à Coroa Norueguesa durante 2022.

## 19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros e rendimentos similares obtidos no valor de 212.121 Euros (2021: 149.673 Euros) correspondentes aos juros do empréstimo de longo prazo concedido à Academia e referido na Nota 7 e às diferenças cambiais resultantes dos ajustamentos cambiais efetuados no final do ano ao valor do empréstimo e respetivos juros.

|                      | Expresso em Euros |                  |
|----------------------|-------------------|------------------|
|                      | 2022              | 2021             |
| Juros                | 212 121           | 149 673          |
| Diferenças de câmbio | 1 239 621         | 1 335 919        |
| <b>Total</b>         | <b>1 451 742</b>  | <b>1 485 592</b> |

## 20. Partes relacionadas

A Fundação Aga Khan Portugal faz parte da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento que reúne um conjunto de instituições e agências com objetivos comuns.

Apresentamos de seguida o detalhe dos saldos existentes com partes relacionadas da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

| Entidades                      | Saldos a 31.12.2022       |                   |                       |                           |                        | Saldos a 31.12.2021       |                   |                       |                           |                        |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|
|                                | Outros créditos a receber |                   | Diferimentos passivos | Outros ativos financeiros | Outras dívidas a pagar | Outros créditos a receber |                   | Diferimentos passivos | Outros ativos financeiros | Outras dívidas a pagar |
|                                | Corrente                  | Não corrente      |                       |                           |                        | Corrente                  | Não corrente      |                       |                           |                        |
|                                | Nota 7                    | Nota 7            | Nota 9                | Nota 10                   | Nota 12                | Nota 7                    | Nota 7            | Nota 9                | Nota 10                   | Nota 12                |
| <b>Partes relacionadas:</b>    |                           |                   |                       |                           |                        |                           |                   |                       |                           |                        |
| AKF UK                         | 324 342                   | -                 | -                     | -                         | 41 621                 | 15 417                    | -                 | 124 629               | -                         | 93 400                 |
| AKF Suíça                      | 2 517 495                 | -                 | -                     | -                         | 694 123                | 9 893                     | -                 | -                     | -                         | 473 800                |
| AKF Síria                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKES Moçambique                | 1 163                     | 25 355 108        | -                     | -                         | -                      | 1 095                     | 20 057 709        | -                     | -                         | -                      |
| AKDN Portugal                  | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      | 108 317                   | -                 | -                     | -                         | -                      |
| Fundação Universidade Aga Khan | -                         | -                 | -                     | 2 292 087                 | -                      | 3 851 414                 | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKDN Moçambique                | 2 120                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 8 917                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Canadá                     | 3 463                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 511 268                   | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Quênia                     | 519                       | -                 | -                     | -                         | -                      | -                         | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Egípto                     | 1 139                     | -                 | -                     | -                         | -                      | 1 073                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| AKF Madagascar                 | 0                         | -                 | -                     | -                         | -                      | 8 692                     | -                 | -                     | -                         | -                      |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>2 850 241</b>          | <b>25 355 108</b> | -                     | <b>2 292 087</b>          | <b>735 743</b>         | <b>4 516 087</b>          | <b>20 057 709</b> | <b>124 629</b>        | -                         | <b>567 200</b>         |

Em 2022 ocorreu uma reclassificação dos Ativos financeiros geridos pela AKUF de Outros créditos a receber para Outros ativos financeiros no montante de 3.851.414 euros (ver notas 2.3, 7 e 10).

| Entidades                       | Transações 2022                           |                          |                    |               |                        | Transações 2021                           |                          |                    |                   |                        |
|---------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|--------------------|-------------------|------------------------|
|                                 | Subsídios, doações e legados à exploração | Fornecimentos e Serviços | Outros rendimentos | Outros gastos | Resultados financeiros | Subsídios, doações e legados à exploração | Fornecimentos e Serviços | Outros rendimentos | Outros gastos     | Resultados financeiros |
|                                 | Nota 14                                   | Nota 15                  | Nota 17            | Nota 18       | Nota 19                | Nota 14                                   | Nota 15                  | Nota 17            | Nota 18           | Nota 19                |
| <b>Partes relacionadas:</b>     |                                           |                          |                    |               |                        |                                           |                          |                    |                   |                        |
| AKF UK                          | 815 081                                   | -                        | -                  | -             | -                      | 554 510                                   | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKF Suíça                       | 4 743 449                                 | -                        | -                  | -             | -                      | 8 528 371                                 | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKF Síria                       | -                                         | -                        | -                  | -             | -                      | -                                         | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKES Moçambique                 | -                                         | -                        | -                  | -             | 1 451 742              | -                                         | -                        | -                  | -                 | 1 485 592              |
| AKDN Portugal                   | -                                         | -                        | -                  | -             | -                      | -                                         | -                        | -                  | -                 | -                      |
| Imamat Ismaili                  | -                                         | -                        | -                  | -             | -                      | -                                         | -                        | -                  | 11 655 838        | -                      |
| AKDN Moçambique                 | -                                         | -                        | -                  | -             | -                      | -                                         | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKF Canadá                      | 2 475 637                                 | -                        | -                  | -             | -                      | 2 269 157                                 | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKF Quênia                      | 356 351                                   | -                        | -                  | -             | -                      | 97 109                                    | -                        | -                  | -                 | -                      |
| AKF Egípto                      | -                                         | -                        | -                  | -             | -                      | -                                         | -                        | -                  | -                 | -                      |
| Agência Aga Khan para o Habitat | 59 562                                    | -                        | -                  | -             | -                      | 6 417                                     | -                        | -                  | -                 | -                      |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>8 450 081</b>                          | -                        | -                  | -             | <b>1 451 742</b>       | <b>11 455 565</b>                         | -                        | -                  | <b>11 655 838</b> | <b>1 485 592</b>       |

## 21. Compromissos e Contingências

### Ativos contingentes

A Fundação não apresenta à data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ativos contingentes.

### Passivos Contingentes

A Fundação tem assinado um contrato de financiamento a favor da AKES Moçambique para a construção de uma Academia em Moçambique, no total de 29 milhões de USD, tendo a esta data já financiado cerca de 26,3 milhões de USD (cerca de 24,7 milhões de Euros - Notas 7 e 20). Este contrato estabelece ainda que, caso venha a ser necessário, a Fundação financiará adicionalmente a AKES Moçambique num valor até 6 milhões de USD para o projeto da Academia - a esta data não temos elementos que nos indiquem que este exfluxo adicional seja provável.

De referir que a Fundação Aga Khan Suíça dotou a Fundação dos fundos necessários para o financiamento disponibilizado até à data à AKES Moçambique.

## **22. Acontecimentos após a data do balanço**

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

## **23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período**

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido positivo do período, no montante de 5.516.099 Euros, seja transferido para Reservas.

Lisboa, 30 de abril de 2023



---

O Presidente do Conselho Nacional  
Carim Jafar



---

O Contabilista Certificado  
Karim Shamsudin



---

O Diretor Executivo  
Karim Merali

Fundação Aga Khan Portugal

Avenida Lusíada, 1, 1500-650 Lisboa

Tel.: +351 217 229 000

e-mail: [akfportugal@akdn.org](mailto:akfportugal@akdn.org)

web: [www.akdn.org](http://www.akdn.org)

Maio, 2023

## ***Certificação Legal das Contas***

### ***Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras***

#### ***Opinião***

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Aga Khan Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 53.458.088 euros e um total de fundos patrimoniais de 45.225.355 euros, incluindo um resultado líquido de 5.516.099 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### ***Bases para a opinião***

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ***Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

---

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

#### ***Sobre o relatório de atividades***

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

31 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Hugo Miguel Patrício Dias, ROC nº 1432  
Registado na CMVM com o nº 20161042



FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

Senhores Fundadores,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras (conjuntamente designadas por “Relatório e Contas”) apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação” ou “Entidade”), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

### **1. INTRODUÇÃO**

O modelo de governação adotado pela Fundação integra: i) um Presidente como representante máximo da Fundação; ii) o Conselho de Administração como órgão de administração e de gestão; iii) o Conselho Nacional simultaneamente como órgão consultivo e como órgão de gestão nos termos do mandato conferido pelo Conselho de Administração; iv) o Conselho Fiscal como órgão de fiscalização; e v) o Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal em funções foi nomeado, nos termos dos Estatutos da Fundação, em 21 de dezembro de 2021, para o triénio 2021-2023, sendo composto por um Presidente e dois vogais. Todos os membros observam os critérios de compatibilidade para o exercício das suas funções, aferidas de acordo com a definição prevista no n.º 1 do artigo 414.ºA do Código das Sociedades Comerciais.



FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2022

O Conselho Fiscal manteve, ao longo do ano de 2022 e no início de 2023, reuniões com o Conselho Nacional, Departamento Financeiro e com o Revisor Oficial de Contas, na extensão considerada necessária para desempenho das suas funções relativamente ao exercício de 2022, e dos quais recebeu total colaboração.

Do Conselho Nacional recebemos informação sobre a atividade da Fundação em Portugal e Moçambique, dos programas em curso, das fontes de financiamento, das principais conquistas e dificuldades sentidas, e de onde se destacam: i) as condicionantes e gestão da incerteza provocada pela conflito armado na província de Cabo Delgado no Norte de Moçambique onde a Fundação tem investimentos e programas ativos; ii) a gestão da espiral inflacionista resultante da escassez de produtos, matérias-primas e volatilidade dos preços da energia e respetivo impacto orçamental nos programas ativos da Fundação; iii) o cenário de aumento das taxas de juro e seu impacto nas fontes de financiamento diretas ou indirectas (via parceiros) da Fundação; e iv) as perspectivas futuras da Fundação para Portugal e Moçambique.

Dos responsáveis pela preparação da informação financeira da Fundação, obtivemos a informação necessária e suficiente para aferir a exatidão dos documentos de prestação de contas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela Fundação, assegurando, dessa forma, que os mesmos correspondem a uma correta avaliação dos resultados e da situação patrimonial da Fundação. Em particular salientamos as discussões mantidas quanto à reclassificação dos Ativos Financeiros geridos pela Aga Khan University Foundation (AKUF) e divulgada no Relatório e Contas de 2022.

No âmbito das nossas funções verificamos que: i) o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Fundação, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa; ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados; iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação da Fundação evidenciando os aspetos mais significativos; iv) a proposta de aplicação dos resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis; v) o Revisor Oficial de Contas obteve prova suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a sua opinião, e que a Certificação Legal das Contas emitida por este não inclui qualquer reserva, ênfase ou divulgação de qualquer ordem por estes considerada relevante.



FUNDAÇÃO AGA KHAN  
Portugal

### 3. PARECER

Tendo em consideração as informações obtidas junto do Órgão de Gestão, Departamento Financeiro, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, emitimos parecer que:

- i) Seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

31 de Maio de 2023

O Conselho Fiscal

**Nazir Abdul Aziz Karmali**

Presidente do Conselho Fiscal

**Faizel Valibhai**

Vogal do Conselho Fiscal

**Naim Samje Tajdin Danji**

Vogal do Conselho Fiscal